

# Relatório de Autoavaliação

---

Artes Plásticas e Multimédia | 2017/2018

## **I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior**

### **1. Decisão de acreditação na avaliação anterior**

O curso de Artes Plásticas e Multimédia (APM) foi acreditado por um período de 6 anos tendo a decisão final do Conselho de Administração (CA) sido comunicada à instituição em Abril de 2017.

### **2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da Comissão de Avaliação Externa (CAE).**

No que diz respeito a condições materiais foi recomendada a prossecução da atualização do espólio bibliográfico nas áreas fundamentais do curso e a aquisição de equipamentos informáticos.

A ESEV efetuou um esforço considerável na aquisição de bibliografia pertinente no âmbito do ciclo de estudos em Artes Plásticas e Multimédia no ano de 2017. Anualmente são sugeridas aquisições de modo a manter atualizada a bibliografia disponível.

No que diz respeito à aquisição de equipamentos informáticos, fomos informados no ano letivo 2017/18 que o processo estaria a decorrer, no entanto, até à data, não houve substituição de equipamentos, facto que traz bastantes constrangimentos ao normal desenrolar das atividades letivas.

As recomendações da CAE apontavam para a implementação do plano de estudos reestruturado a partir do ano letivo 2017/18 tendo-se optado por colocar em funcionamento esse novo plano ao nível dos dois primeiros anos do ciclo de estudos, mantendo-se em funcionamento, para os alunos que estavam em condições de transitar para o 3º ano, o plano de estudos antigo. Esta opção permitiu salvaguardar os interesses dos alunos que estavam em condições de terminar o curso no ano letivo 2017/18, evitando que fossem integrados no atual plano de estudos de APM, o que implicaria a sua inscrição a 4 novas UC que constam do referido plano para concluírem a sua licenciatura.

### **3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos**

As alterações relativas ao plano de estudos efectuadas na sequência do processo de avaliação foram as seguintes:

- 1) A UC Bases de Dados foi retirada do plano de estudos.
- 2) A UC de Escrita Criativa e Texto Publicitário foi retirada do plano de estudos.
- 3) A UC Design de Comunicação III foi retirada do plano de estudos.
- 4) As UC Atelier de Multimédia I e Atelier de Multimédia II foram retiradas do plano de Estudos.
- 5) Foram introduzidas 4 novas UC, mais uma UC de Desenho sendo agora 4 no total e 3 Laboratórios de Arte e Multimédia (I, II e III) que potenciam a ligação entre Arte e Multimédia.

6) A UC Projeto de Arte e Multimédia foi reforçada passando de 165 a 195 horas de contacto.

Salientamos ainda que no último semestre do curso o número de UC foi reduzido de 6 para 5 de forma a consagrar mais tempo e disponibilidade para os projetos finais de curso.

A estrutura curricular do curso compreendia 5 áreas sendo a principal Artes com 94 créditos e a secundária Ciências e Tecnologias de Informação e Comunicação com 78,5 créditos conjugadas com Ciências Sociais 2 créditos, Psicologia 2,5 e Ciências da Linguagem e Comunicação 3 créditos.

As alterações já referidas respeitantes às unidades curriculares retiradas do plano bem como as agora introduzidas conduziram a um aumento de 8,5 créditos na área principal do curso e a uma diminuição 7 créditos na área secundária mantendo-se, no, Artes como área principal e Multimédia como área secundária.

Considerando que outra das condições fixadas pela CAE apontava para a necessidade de passar a incluir as áreas Psicologia, Ciências da Linguagem e Comunicação e Ciências Sociais numa área única a designar como Ciências Sociais e ainda proceder à alteração da designação da área Ciências e Tecnologias de Informação e Comunicação para Multimédia a estrutura curricular atual compreende apenas 3 áreas: Artes, Multimédia e Ciências Sociais.

**4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:**

Ao nível do reforço de parcerias procurou-se, durante o ano letivo de 2017/18, manter ativas e aumentar as parcerias nacionais e locais com vista a criar condições de exposição de trabalhos dos alunos do curso de APM referindo-se, MNAC – Museu Nacional de Arte Contemporânea (Lisboa), Jardins Efémeros (Viseu) e Optica Alberto (Viseu).

Foram também estabelecidas parcerias com vista ao desenvolvimento de projetos em contexto real nomeadamente: 1) com a Associação Cultural ZunZun – parceria que permitiu o envolvimento dos alunos dos segundo e terceiro anos na criação da imagem do evento Outono Quente bem como no design do programa; os projetos forma desenvolvidos, respetivamente no âmbito das UC Design de Comunicação I e II, tendo sido selecionadas duas propostas para implementação; 2) com a Ferrovia – Planalto Beirão – parceria que está a permitir o desenvolvimento de um projeto, ainda em curso, e que envolve criação de painéis alusivos a temática da ecologia e tratamento de resíduos.

Consideramos igualmente relevante a colaboração com o Cine Clube de Viseu que proporcionou aos alunos interessados a participação numa Masterclass com as realizadoras Alexandra Ramires e Laura Gonçalves.

No que diz respeito às parcerias internacionais no âmbito do programa Erasmus continuamos a ter dificuldade em encontrar formações com estrutura curricular semelhante a APM que permitam estabelecer planos de creditação para a totalidade dos semestres.

Durante o ano letivo 2017/18 fez-se estudo para mais duas possíveis parcerias uma

com as Belas Artes de Bilbao Espanha por convite dessa instituição que se manifestou interessada em estabelecer protocolo com o curso de APM, e outra com Kauno Kolegija Lituânia instituição com a qual o IPV já tem um protocolo que pretendíamos apenas ver alargado para incluir a Escola de Artes. Foram analisados os planos de estudos e os programas disponíveis, verificando-se que havia possibilidade de efetuar planos de creditação para dois semestres do curso de APM no caso de Bilbao, e um semestre no caso da Lituânia, sendo que para todos os restantes semestres havia possibilidade de creditação apenas a algumas UC.

Considerando os estudos elaborados a opinião do GACI foi a de que os acordos bilaterais deviam contemplar a mobilidade docente e a mobilidade de alunos *incoming* não incluindo a possibilidade de saída dos nossos alunos para as referidas instituições.

## II. Autoavaliação do ciclo de estudos

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

Os objetivos gerais do ciclo de estudos foram enunciados tendo em conta a especificidade das duas grandes áreas de formação do mesmo bem como a preocupação de interseção das mesmas:

- . Adquirir uma formação artística fomentadora da atividade criativa;
- ☒ Compreender a dimensão interdisciplinar e intermédia das práticas artísticas contemporâneas;
- ☒ Desenvolver competências técnicas e tecnológicas que suportem os processos criativos;
- ☒ Dominar procedimentos e metodologias das áreas específicas de artes plásticas e do design e multimédia;
- ☒ Conhecer os processos de inscrição dos media no domínio das artes;
- ☒ Saber mobilizar metodologias projetuais e colaborativas adequadas aos desafios emergentes das indústrias criativas;
- ☒ Desenvolver capacidades de desempenhar atividades profissionais respeitando princípios éticos e deontológicos das áreas em que se insere este curso.

### 2. Estrutura curricular

A estrutura curricular estabelece um percurso único, não existindo ramos nem unidades curriculares optativas, e é a seguinte: Artes como área principal com 102,5 créditos, Multimédia como área secundária com 71,5 créditos e Ciências Sociais com 6 créditos perfazendo um total de 180 créditos.

### 3. Corpo docente

A equipa docente do ciclo de estudos (Anexo I) foi em 2017/18 constituída por 26 professores mais 2 do que no ano letivo anterior mantendo-se o número de docentes a tempo integral a lecionar ao curso, 15 no total. Verificou-se portanto, um acréscimo de docentes a tempo parcial perfazendo um total de 11 docentes nesta situação.

Assim, ainda que se possa continuar a qualificar o corpo docente como relativamente estável, nomeadamente no que diz respeito aos docentes a tempo integral, importa assinalar que este recurso sistemático a contratações parciais não se entende como positivo. O recurso à possibilidade de contratações parciais deveria ser usado principalmente para assegurar a contratação de especialistas com atividade profissional nas áreas do curso, constituindo-se como mais valia para a acreditação dos cursos (caso por exemplo dos docentes Ivan Terra e Nicolau Tudela). O recurso a contratos parciais para colmatar necessidades de contratação permanentes prejudica a qualidade de ensino e compromete o dinamismo da equipa docente.

Quanto à qualificação académica, dos 26 docentes 15 são doutores distribuídos pelas seguintes áreas de doutoramento: 6 em Artes, 2 em Informática, 2 em Ciências da Comunicação, 3 em Educação, 1 em Psicologia, 1 em Línguas. Oito docentes são mestres e 3 são licenciados.

#### 4. Pessoal não-docente

O pessoal não docente de apoio ao curso inclui: 1 Técnico Superior do Centro de Documentação e Informação – Mestre; 1 Técnico Superior do Centro de Documentação e Informação – Licenciado; 2 Técnicos Superiores do Centro de Informática – Mestres;

1 Técnico Superior do Centro de Meios Audiovisuais – Licenciado; 1 Técnico Superior do Laboratório de Arte Digital – Licenciado; 2 Funcionárias Administrativas – Licenciado; 1 Assistente Operacional (Auxiliar) 9.º Ano.

#### 5. Estudantes

5.1. O total de estudantes inscritos no curso de APM no ano letivo 2017/18 era de 131 distribuindo-se por ano curricular como mostra a tabela:

Ano	Número
1º ano	42
2º ano	33
3º ano	56
	131

Quanto à distribuição por género há maior número de estudantes do género feminino:

Género		%
M	46	35,11%
F	85	64,89%

## 5.2. Procura do ciclo de estudos por parte de potenciais interessados nos últimos 3 anos

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
N.º de vagas	32	32	32
N.º candidatos 1.ª opção	32	46	37
N.º colocados	42	37	40
N.º colocados 1.ª opção	25	25	16
Nota mínima de entrada	126,40	124,30	104,8
Nota média de entrada	123,93	123,60	131,15

## 6. Resultados

### 6.1.1 Eficiência formativa

Em relação à eficiência formativa apresentam-se de seguida os dados referentes ao número de diplomados nos últimos três anos verificando-se que no ano 2017/18 33 alunos que concluíram a sua licenciatura havendo entre os diplomados 14 alunos (42,4%) que não concluíram a licenciatura no prazo de 3 anos.

Eficiência formativa	2015/2016	2016/2017	2016/2017
N.º diplomados	23	42	33
N.º diplomados em N anos	17	20	19
N.º diplomados em N+1 anos	5	16	6
N.º diplomados em N+2 anos	0	3	6
N.º diplomados em mais de N+2 anos	1	3	2

### 6.1.2 Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares

Os dados fornecidos para esta análise incluem no número de reprovados os alunos reprovados por faltas, os que desistiram e os que anularam, facto que não favorece uma análise do sucesso dos alunos no que diz respeito a aquisição de competências em cada UC, uma vez que a informação de base não distingue, por exemplo, quem desistiu, de quem se manteve a frequentar a UC ao longo do semestre e ainda assim não a concluiu com sucesso.

No que diz respeito ao 1º ano do curso a taxa de sucesso é relevante à generalidade das UC. As taxas de reprovação são relativamente baixas variando entre os 6,3% (Estudos de Composição) e os 16% (Teoria da Imagem).

No 2º ano a taxa de sucesso é igualmente elevada à generalidade das UC. As taxas de reprovação variam entre os 5% (Criação Publicitária e Marketing) e os 28,5% (Atelier Web). As duas UC com maior taxas de reprovação são uma UC teórica da área das artes, Estética com 20,9% de reprovações e a UC da área do Multimédia já referida, Atelier Web com 28,5%.

No 3º ano do curso único ano em que o plano de estudos antigo se manteve em funcionamento, houve 3 UC com taxa de reprovação acima dos 20%: Fotografia II com 27%, Atelier Web com 26,7% e Atelier Multimédia I com 26 % pertencendo a primeira à área das artes e as seguintes à área de Multimédia.

### 6.1.3 Empregabilidade

Quanto à empregabilidade considerando que a única forma de sabermos se os diplomados estão de facto a trabalhar na área do curso é confirmar cada situação por contacto direto referem-se os dados obtidos para autoavaliação do curso (referentes a ano letivo de 2014/15): a percentagem de alunos empregados na área do curso era de 72%, 8% estavam empregados mas não na área do curso e 79% era a percentagem de diplomados que tinham obtido colocação até um ano após concluído o ciclo de estudos.

## 6.2 Resultados das atividades científicas tecnológicas e artísticas

6.2.1 Centro(s) de Investigação na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

A generalidade dos docentes do curso desenvolve o seu trabalho de investigação na unidade de investigação do IPV, CI&DETS Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde, podendo as suas publicações ser consultadas em <http://www.ipv.pt/cidets/publicacoes.php>.

Elencam-se de seguida algumas das publicações:

Souto-e-Melo, A. (2017). Enquadramento histórico e legal do Processo de Bolonha e o seu impacto no sistema de ensino superior português. Em F. G. R. P. Junior (Org.), Processo de Bolonha e Formação: estudos e ensaios, 17-82.

Souto-e-Melo, A. (2017). Processo de Bolonha e o repensar do papel do ensino superior: um ensino centrado na aquisição de competências. Em Livro de atas do Congresso Internacional "O ensino superior pós Bolonha. Tempo de balanço, tempo de mudança". Coimbra: Universidade de Coimbra, 93-98.

Eustáquio, L., & Sousa, C. C. (2018). Creative Collaborative Virtual Environments. In D. M. Khosrow-Pour, Encyclopedia of Information Science and Technology, Fourth Edition (Vol. VI, pp. 4146-4156). Hershey: IGI Global. doi:10.4018/978-1-5225-2255-3.ch359

Bairinhas, Sara, Pinto, Ana Lúcia, Pereira, Sara (2018). Animation and Childhood: Participation of Children in the Creation of Narratives for Animation. Confia 2018, International conference on illustration and animation, Esposende, Portugal. (acontece de 13 a 15 de Julho de 2018)

Costa, Sara Cristina, Teixeira, Pedro Mota, Pinto, Ana Lúcia, (2018). Gosma: a project

with a transmedia approach. Confia 2018, International conference on illustration and animation, Esposende, Portugal.

*A Cinematic Book: The Maias on the Cinema Screen*. In António Costa Valente (Coord.), *Avanca | Cinema 2018* (pp. 295-299). Avanca: Edições Cineclube de Avanca.

Ferreira, S.; Sobral, F.; Morais, S. & Gouveia, T. (2017). *Concurso de curtas-metragens enquanto laboratório de criatividade narrativa - Relato da experiência académica na ESEV*. In António Costa Valente & Rita Capucho (Coords.), *Avanca | Cinema 2017* (pp. 443-453.). Avanca: Edições Cineclube de Avanca.

Ferreira, S.; Morais, S.; Gouveia, T.; Sobral, F. & Gomes, C. (2018). *Content consumption on the internet among higher education students – preliminary results of a project at a higher education school in Portugal*. International E-Journal of Advances in Social Sciences (IJASOS), Vol. 4, No. 10, April 2018, pp. 16-22. DOI: 10.18769/ijasos.415491.

Ferreira, S.; Morais, S.; Gouveia, T.; Sobral, F. & Gomes, C. (2018). *Content consumption on the internet among higher education students – preliminary results of a project at a higher education school in Portugal*. Proceedings of INTCESS2018-5th International Conference on Education and Social Sciences 5-7 February 2018- Istanbul, Turkey, pp. 16-24 (disponível em [http://www.ocerint.org/intcess18\\_e-publication/papers/23.pdf](http://www.ocerint.org/intcess18_e-publication/papers/23.pdf)).

Sobral, F. *A obra-prima Os Maias de Eça de Queirós numa leitura cinematografada – olhares sobre a cultura lusitana*. Revista Estudos Ibero-Americanos, Porto Alegre, v. 43, n. 2, pp. 642-653, set-dez. 2017. Revista indexada no índice de referência Scopus (Elsevier B.V.), Web of Science (Thomson Reuters) e outros.

MORAIS, N. S., GOUVEIA, T., SOBRAL, F., FERREIRA, S. & GOMES, C. (2018). O consumo e a partilha de conteúdos na Internet pelos estudantes do ensino superior – contextos e práticas. ISBN: 978-989-54036-2-2.

GOUVEIA, T., FERREIRA, S., SOBRAL, F., MORAIS, S., & GOMES, C. (2018). Percepción de los estudiantes sobre el acceso y el uso de Internet: resultados de un estudio en una institución portuguesa de educación superior. Revista Iberoamericana de Informática Educativa, 27, pp 43-53. ISSN: 1699-4574. Disponível online em: <http://161.67.140.29/iecom/index.php/IECom/article/view/307/300>

Morais, n. S., Sobral, F., Ferreira, S., Gouveia, T. & Gomes, C. (2017). O consumo e a partilha de conteúdos na Internet pelos estudantes do ensino superior – contextos e práticas. In Bettencourt, T. (ed.). *Indagatio Didactica*, v. 9, n. 2, julho 2017, pp. 143-154, ISSN: 1647-3582. Disponível online <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/issue/view/358>

Gouveia, T., Antunes, M. J & Valente, A. C. (2017). Capítulo V: Convidados: Parâmetros para a produção de documentários com características interativas no YouTube. In Valente, A. & Capucho, R. (coord.) (2017). *AVANCA CINEMA 2017 Conferência Internacional de Cinema - Arte, Tecnologia, Comunicação*. (pp-1061-1071). Edições Cine-Clube de Avanca.

Morais, S.; Sobral, F.; Ferreira, S.; Gouveia, T. & Gomes, C. (2017). Trends in online consumption and sharing of content by higher education students. Atas do XIX Simpósio Internacional de Informática Educativa (9 a 11 de novembro de 2017). Escola Superior de Educação de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa.



GOMES, C., ARAÚJO, L., FIGUEIREDO, M., MORAIS, N. S., PEREIRA, J., RITO, P. FERREIRA, S., & GOUVEIA, T. (2017). VIAS | Viseu InterAge Stories: developing an app to foster Social Inclusion and Healthy Lifestyles. 2017 International Symposium on Computers in Education (SIIE), Lisbon, Portugal, 2017, pp. 1-5. doi: 10.1109/SIIE.2017.8259663

**6.2.2** Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(tais) do ciclo de estudos e integração de tais atividades em projetos nacionais e internacionais [nota: item adaptado conjugando o 6.2.4 e 6.2.5 do guião]

As atividades científicas desenvolvidas pelo corpo docente têm incidido na área das Artes e do Multimédia, resultando na produção de publicações e de atividades artísticas com impacto real no desenvolvimento económico e na prestação de serviços à comunidade.

Os docentes do CE tem vindo desenvolver diversos projetos artísticos que destacamos:

Imagem Gráfica Festival da Canção 2017 – Nicolau Tudela

Realização de documentário a Távola de Rocha para a produtora O Bando À Parte (Guimarães) – Samuel Barbosa

Exposição [lugar 1] pensão Luar • Onto(geo)grafias, Galeria Sputenik the window (Porto) 14 de julho a 7 de setembro de 2018 – Ana Lúcia Pinto

Costumava conhecer palavras CAOS, Casa d'artes e ofícios (Viseu) 21 de Abril de 2018 – Ana Lúcia Pinto

Exposição Do gesto e no espaço Ana Lúcia Pinto · Rita Bastos (projeto coletivo)

Participação na exposição The Dreamers em Berg by Nordan Art (ambiente virtual)

The Plant em Linden Endowment for the Arts, 21 (ambiente virtual) – Catarina Sousa

Participação na exposição Dance des Lumières em Craft World (ambiente virtual) – Catarina Sousa

Exposição individual Avatar, Myself Other, na CRUgaleria, Porto – Catarina Sousa

Lançamento do Livro de Artista Avatar, Myself Other, na CRUgaleria, Porto – Catarina Sousa

#### **Organização de Exposições de trabalhos dos alunos:**

Ana Melo - Organização e montagem da Exposição de Relevos em folhas de zinco de trabalhos alunos, na ESEV.

Organização de atividades com os alunos:

Ana Melo - Dinamização de workshop de Gravura - Ciências em Férias, IPV

Catarina Sousa - Participação do Virtual Art Lab na *Jubilee Expo* no Craft World (ambiente virtual)

Catarina Sousa – Exposição *Mimesis* na ESEV

Catarina Sousa – Exposição *Névoa* na ESEV

#### **Envolvimento de docentes em Projetos:**

Ana Melo - Responsável pelo Projeto "40 mais um" - Performance artística com alunos da Escola EB 2 de Resende projeto integrado no programa Erasmus.

Filomena Sobral - Participação na equipa de investigação do projeto de I&D financiado pelo CI&DETS (Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde do Instituto Politécnico de Viseu) intitulado "O consumo e a partilha de conteúdos na

internet pelos estudantes do ensino superior – o caso do Instituto Politécnico de Viseu".

Salomé Morais - Coordenadora do Projeto CI&DETS 014 intitulado: o consumo e a partilha de conteúdos na internet pelos estudantes do ensino superior: o caso do IPV. O projeto foi aprovado e com a duração inicial de 16 meses (de 01-09-2016 a 31-12-2017).

Salomé Morais - Membro da equipa do Projeto de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) – VIAS: ViseuInterAgeStories (VIAS): an app to promote social inclusion and healthy lifestyles.

### **6.3 Nível de internacionalização**

No que diz respeito à mobilidade de docentes, a doutora Ana Luísa Pinto do Souto e Melo efetuou uma missão de ensino na Universidad de Salamanca (ES).

No ano letivo 2017/18 houve duas alunas candidatas ao programa Erasmus com destino à Accademia di Belle Arti Catania (IT) que, já depois de terem o período de mobilidade aprovado, desistiram do mesmo. Assim sendo não houve alunos do curso de APM em mobilidade.

Quanto a alunos de outras instituições a frequentar o ciclo de estudos recebemos uma aluna, Valentina Quattrocchi proveniente da Accademia di Belle Arti Catania (IT).

O nível de internacionalização continua a ser baixo quer no que respeita a docentes quer a discentes.

## **7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

Considerando que existem mecanismos de Avaliação e Qualidade ao nível da instituição neste item mencionamos apenas dois aspetos específicos, a saber: os questionários e os programas das UC.

Os questionários são mais uma vez referidos pela baixa participação dos estudantes no seu preenchimento apenas uma UC (Atelier Web) obteve 5 respondentes num total de 43 alunos. Todas as outras UC têm entre 0 e 4 respostas.

No ano letivo passado 2017/18 verificaram-se atualizações no que respeita aos programas dos 1º e 2º ano uma vez que entrou em funcionamento para os dois primeiros anos do curso de APM o novo plano de estudos. Os programas do 3º ano não sofreram alterações de fundo uma vez que, para o terceiro ano, se manteve em funcionamento o plano de estudos antigo (Anexo II).

## **8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria**

### **8.1.1 Pontos fortes:**

O desenho curricular permite uma formação abrangente em consonância com o que se espera de um primeiro ciclo de estudos.

Em virtude das recentes alterações: 1. a estrutura curricular foi clarificada: 1) tendo sido retiradas UC que apontavam para o desenvolvimento de competências mais relacionadas com Informática, assumindo-se que o perfil formativo deverá mobilizar a área do Multimédia; 2) acrescentando mais uma UC de Desenho e reforçando o

número de ECTS na área principal do curso – Artes. 2. o percurso formativo tornou-se mais coeso uma vez que foram criados três Laboratórios de Arte e Multimédia com o intuito de potenciar a experimentação e criar condições para o desenvolvimento de projetos articulando arte e multimédia ao longo do curso.

A procura pelo ciclo de estudos permanece relativamente elevada.

As unidades curriculares teórico práticas privilegiam uma consolidação efetiva do saber teórico com o trabalho prático, conduzindo ao desenvolvimento de competências operacionais essenciais em contexto de trabalho, garantindo aos alunos diversidade em termos de opções profissionais.

O envolvimento dos estudantes em projetos do âmbito formativo do curso, tendo em conta as parcerias estabelecidas com diversas instituições, a participação em concursos nacionais e internacionais, assim como a participação em eventos culturais que proporcionam a visibilidade dos trabalhos realizados nas diferentes unidades curriculares do curso.

Considerando que um dos pontos fracos elencados no relatório de autoavaliação dizia respeito à necessidade de maior divulgação pública dos trabalhos dos alunos refere-se como ponto forte a integração de trabalhos de alunos de APM na Exposição Género na Arte que decorreu no Museu Nacional de Arte Contemporânea em Lisboa bem como a participação nos Jardins Efémeros com exposição de projetos finais de curso de APM.

#### **8.1.2 Pontos fracos:**

No ano letivo 2017/18 procedeu-se à implementação do novo plano curricular de APM ao nível do 1º e 2º tendo-se verificado alguns problemas.

Considerando as recomendações da CAE a retirada de UC do plano de estudos deveria conduzir: 1) à diminuição do peso da área da Engenharia Informática fortalecendo a componente Multimédia; 2) ao reforço da área das Artes; 3) à criação de espaços de “fusão entre Artes Plásticas e Multimédia” (de acordo com o relatório da Comissão de Avaliação Externa - CAE).

O que ocorreu, na prática, foi que UC que já não integram o plano de estudos, como Base de Dados, Escrita Criativa ou Atelier Multimédia, continuam a existir sob a forma de módulos, integrados noutras UC, retirando clareza ao novo plano de estudos e aumentando o número de docentes a lecionar ao curso.

No que diz respeito especificamente à UC Informática, do 1º semestre do curso, a opção por subdividir a UC em 3 módulos, parece estar a conduzir a uma percepção do curso como pertencente à área das Tecnologias da Informação e Comunicação, apresentando dificuldades e levando ao desinteresse dos alunos que se candidatam a um curso de Artes. Isto verificou-se no ano letivo de 2017/18, ano em que pela primeira vez tivemos 7 alunos a desistir do curso no primeiro semestre, tendo 5 deles identificado Informática como causa direta da sua desistência.

Estas questões foram referenciadas não só em reunião da Comissão de Curso, ocorrida no final do primeiro semestre do ano letivo 2017/18, da qual foi elaborado um memorando síntese partilhado com as Coordenadoras das Áreas Disciplinares com maior preponderância no curso de APM. No final do ano letivo a Coordenadora de Curso, no sentido de acautelar a preparação do ano letivo 2018/19, partilhou um novo documento com os Coordenadores das duas Áreas Disciplinares com mais créditos no curso, bem como com os responsáveis pelos Programas das várias UC

implicadas, em que reiterou as preocupações com algumas das opções efetuadas na elaboração de programas e organização por módulos de UC.

Reduzida dinâmica na promoção de workshops, seminários e conferências em domínios nucleares do curso.

Participação abaixo do desejável de discentes e docentes nos programas de mobilidade/intercâmbio nacionais e internacionais e número reduzido de parcerias internacionais no âmbito do programa ERASMUS.

Produção científica e investigação aplicada na área fundamental do curso abaixo do desejável e inexistência assinalada pela CAE de núcleo ou núcleos de investigação na área do ciclo de estudos.

Necessidade constante de monitorizar e aferir o equilíbrio entre o trabalho exigido aos alunos e as horas de trabalho de cada UC.

Aquisição e atualização de equipamentos específicos aquém do desejável.

Condições de utilização de recursos online muito limitadas.

Participação inferior ao desejável dos alunos no processo de autoavaliação das unidades curriculares.

O apoio técnico às oficinas não foi reforçado muito embora a CAE tenha referido a necessidade de incrementar o apoio técnico às oficinas.

Os procedimentos de requisição de espaços e material específico disponibilizados aos alunos continuam a precisar de ser melhorados.

As parcerias com artistas nacionais e internacionais são reduzidas.

### **8.1.3 Oportunidades:**

Uma das oportunidades que temos tido é o facto de sermos o único curso superior de Artes no distrito de Viseu.

Reconsiderar as orientações da CAE de modo a reorientar a estratégia de implementação do novo plano de estudos desvinculando as novas UC das anteriores de modo a contribuir para um entendimento claro do plano de estudos por parte dos alunos conducente a uma percepção mais positiva do curso capaz de potenciar a sua atratividade.

Incrementar o número de parcerias no âmbito do programa ERASMUS.

Incrementar as parcerias com artistas.

Considerando que a CAE refere como necessária a criação de unidades de investigação específicas estudar possibilidades de concretizar este objetivo.

Incrementar as parcerias com artistas.

Continuar a partilhar com a Comissão de Curso os resultados do processo de avaliação do ciclo de estudos e das UC de modo a contribuir para a mobilização dos estudantes para o preenchimento dos inquéritos do Sistema Interno de Garantia de Qualidade.

Equacionar possibilidades de criar um modo de manter a ligação com os diplomados no sentido de acompanhar o seu percurso profissional podendo assim divulgar as saídas profissionais do ciclo de estudos em APM.

### **8.1.3 Constrangimentos:**

Entrada em funcionamento de novos ciclos de estudos em instituições localizadas a Norte do Distrito de Viseu mas em zonas de onde provinham alguns dos nossos alunos.

Reformulação de cursos no IPV com valências em parte semelhantes às de APM. Eventuais implicações da reorientação da estratégia de implementação do novo plano de estudos na distribuição de serviço docente.

Dificuldade de aumentar o número de parcerias Erasmus em virtude da não identificação de ciclos de formação congêneres. Todos os anos têm sido feitos estudos de possibilidade de creditação entre o ciclo de estudos de APM e outros ciclos de estudos mas não tem sido possível encontrar planos de estudos similares para todos os semestres do curso, optando o GACI, nestes casos, por avançar apenas com propostas de acordo de mobilidade para docentes e para acolhimento de alunos.

A impossibilidade de aquisição de equipamentos e recursos específicos de modo a atualizar os recursos que se vão tornando obsoletos.

Reduzido apoio à participação por parte dos docentes em eventos e reuniões de cariz científico/artístico nacionais e internacionais.

Situação económica das famílias e as limitações na atribuição de bolsas de estudo que têm condicionado a subsistência académica dos estudantes, levando, em casos extremos, à desistência ou suspensão do curso e/ou à não adesão ao programa ERASMUS.

## **8.2. Ações de melhoria:**

Os responsáveis pelos programas das diferentes UC em consonância com os coordenadores das suas Áreas Disciplinares deverão reequacionar a estratégia de implementação do novo plano de estudos.

No que diz respeito à qualificação do corpo docente é essencial conjugar esforços no sentido de melhorar a percentagem de doutorados na área do curso, de diminuir o número total de docentes a lecionar ao mesmo, bem como o número de docentes a tempo parcial. Esta medida é fundamental até porque um dos doutorados em artes pediu aposentação e já não estará ao serviço no ano letivo 2018/19; deste modo diminuiu o número de doutores em artes tendo ocorrido simultaneamente um aumento do número de docentes a lecionar ao curso – mais 2 que no ano letivo passado.

Em termos de divulgação do curso continua a ser relevante o objetivo de criar um espaço virtual para divulgação de trabalhos e alojamento de portefólios dos estudantes com vista à divulgação de perfis profissionais bem como a criação de perfis próprios do ciclo de estudos nas redes sociais com maior visibilidade, abertas às comunidades, para divulgação de iniciativas e informações inerentes ao curso.

No que diz respeito a atividades científico artísticas há necessidade de promover parcerias com outras instituições ou entidades relevantes nos domínios formativos do curso e de estimular a produção de publicações científicas nos domínios específicos do curso considerando também a possibilidade de colaboração dos estudantes com os docentes em projetos de investigação ou criação artística.

Mantêm-se a necessidade de atualização do equipamento existente e aquisição de equipamento específico.

A candidatura aos programas de mobilidades ERASMUS e Vasco da Gama deve ser incentivada.

Monitorização constante do equilíbrio entre o trabalho exigido aos alunos e as horas de trabalho em cada UC, de modo a desenvolver estratégias de articulação do trabalho autónomo exigido aos alunos nas várias UCs de cada semestre.

## ANEXO I Equipa docente do curso

<b>Nome dos docentes</b>	<b>Percent. de tempo integral</b>	<b>Área Doutoramento</b>	<b>Área Mestrado</b>	<b>Especialista CTC/Provas</b>
Ana Luísa Souto e Melo	100%	Educação - Ensino Superior	Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores	-----
Ana Lúcia Pinto	59,5%	Estudos da Criança, Especialidade em Comunicação Visual e Expressão Plástica	Arte Multimédia	Título de Especialista: Reconhecimento, aceitação e confirmação pela via do currículo profissional do título de especialista: Área de Desenho (IPCA)
Ana Sofia Lopes Figueiredo	100%	Arte Contemporânea (Artes)	Ciências da Comunicação	-----
Anabela Ferreira de Sousa	33,3%	-----	Artes Plásticas	-----
André Samuel Oliveira Gama Nunes Barbosa	55%	-----	Artes e Letras	-----
Mário Roda Coelho	54,2%	-----	-----	-----
Catarina Carneiro de Sousa	100%	Arte Contemporânea (Artes)	Estudos Artísticos	-----
Cristina Azevedo Gomes	100%	Engenharia Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação – Educação	-----
João Paulo Balula	100%	Didática	Literaturas Clássicas	-----
Susana Relvas	59,5%	Ciências Literárias	Ensino Inglês-Espanhol	-----
Filomena Antunes Sobral	100%	Ciência e Tecnologia das Artes/ Cinema e Audiovisual (Artes)	Som e Imagem	-----
Frederico Nuno Ferreira da Costa Tavares	59,5%	-----	Informática	-----
Bruno Miguel Meira Pestana	50%	-----	Engenharia Informática	Especialista em Informática
Filipa Pereira	91,7%	-----	Comunicação Multimédia	-----

Ivan José de Almeida Terra	55%	-----	Comunicação Multimédia	-----
José Luís Fernandes Loureiro	100%	-----	-----	-----
José Manuel de Almeida Pereira	100%	-----	Tecnologia Educativa	-----
José António Sargento	91,7 %	Psicologia, especialidade de Psicologia Clínica	-----	-----
Luís Filipe Ferreira da Bandeira Calheiros	100%	História da Arte (Artes)	-----	-----
Manuel Nicolau de Abreu Tudela Almeida Dias	29,2%	-----	-----	-----
Maria Dalila Aguiar Rodrigues	100%	História da Arte (Artes)	-----	-----
Nelson Alexandre Fernandes Gonçalves	100%	-----	Educação - Tecnologia Educativa	-----
Nídia Salomé Morais	100%	Ciência e Tecnologias da Comunicação	Multimédia em Educação	-----
Paula Maria de Azevedo Ferreira Rodrigues	100%	Design (Artes)	Design e Marketing	-----
Pedro Manuel dos Santos Neves Rito	100%	Tecnologias e Sistemas de Informação	-----	-----
Teresa Sofia de Almeida Gouveia	100%	Ciências Comunicação	Comunicação Multimédia – Audiovisual Digital	-----



**ANEXO II Verificação dos programas da Unidades Curriculares 2017/18**

<b>Ano</b> 2017/18	<b>Semestre</b>	<b>Nome da UC</b>	<b>Responsável</b>	<b>Docente(s)</b>	<b>Data da última aprovação</b> (arquivo CTC)	<b>Data da última aprovação</b> (BD plataforma)	<b>Ficha da UC em Inglês</b>	<b>Ficha UC A3ES</b>
1º ano	2º	Argumento Multimédia	Filomena Sobral	Filomena Sobral João P. Balula Susana Relvas	16.2.18		sim	sim
3º ano	2º	Televisão e Vídeo II	Filomena Sobral	Filomena Antunes Sobral	11.11.15		Sim	sim
2º ano	2º	Animação Multimédia I	Cristina Gomes	Nelson Gonçalves	16.2.18		Sim	Sim
3º	1º	Animação Multimédia II	Cristina Gomes	Nelson Gonçalves	20.9.17		Sim	Sim
2ºano	2º	Arte Digital	José Pereira	José Pereira	14/15			
1º ano	2º	Artes Plásticas I	Luís Calheiros	José Loureiro Anabela Sousa	20.9.17			
2º ano	1º	Artes Plásticas II (pintura)	Luís Calheiros	Luís Calheiros	20.9.17			
2º	1º	Atelier Web	Cristina Gomes	Ivan Terra				
2º	1º	Criação Publicitária e Marketing	Paula Rodrigues	Mário Roda	20.09.17			
1ºano	1º	Desenho I	Ana Melo	Ana Melo	20.09.17		Sim	Sim
1ºano	2º	Desenho II	Luís Calheiros	Luís Calheiros	20.9. 17			
2ºano	1º	Desenho III	Catarina Sousa	Sofia Figueiredo	20.9. 17			
2º ano	2º	Desenho IV	Sofia Figueiredo	Sofia Figueiredo	20.9. 17			
2015/16	2º	Design de Comunicação I	Paula Rodrigues	Paula Rodrigues	16.02.18			
2015/16	1º	Design de Comunicação II	Paula Rodrigues	Paula Rodrigues	20.9. 17			
3º ano	2º	Design de Comunicação III	Paula Rodrigues	Paula Rodrigues	15/16			
2º ano	2º	Estética	Catarina Sousa	Catarina Sousa	20.09.17			

1º	1º	Estudos de Composição	Luís Calheiros	José Loureiro	20.09.17			
3º	1º	Ética e Deontologia da Imagem	João Nunes	Catarina Sousa	15/16			
2ºano	1º	Fotografia I	José Pereira	(não funcionou em virtude plano transição)				
3ºano	2º	Fotografia II	José Pereira	José Pereira	15/16			
1ºano	1º	Informática	Cristina Gomes	Nelson Gonçalves Frederico Tavares Helena Gomes	20.09.17		Sim	Sim
1ºano	2º	Interação Utilizador-Computador	Cristina Gomes	Cristina Gomes Bruno Pestana	16.02.18		Sim	Sim
2º ano	2º	Laboratório Multimédia I	Pedro Rito Catarina Sousa	Ivan Terra Catarina Sousa	16.02.18			
1º ano	1º	Multimédia I	Salomé Morais	Teresa Gouveia Salomé Morais	20.09.17		Sim	Sim
1º ano	2º	Multimédia II	Cristina	Pedro Rito Nelson Gonçalves	16.02.18			
1º ano	1º	Introdução às Artes Plásticas	Luís Calheiros	Catarina Sousa	20.09.17			
2º ano	1º	Metodologia de Concepção de Produtos Multimédia	Cristina Gomes	Ana Lúcia	20.09.17			
1º ano	2º	Observatório da Arte Contemporânea	Catarina Sousa	Catarina Sousa	16.02.18			
3º ano	2º	Projeto de Artes e Multimédia	Paula Rodrigues (7,5 H) / Cristina Gomes (7,5 H)	Sofia Figueiredo Catarina Sousa José Loureiro Anabela Sousa José Pereira Nicolau Tudela Ana Melo Filomena Sobral Ivan Terra Nelson Gonçalves Cristina Gomes Paula Rodrigues Ana Lúcia Pedro Rito Salomé Morais Samuel Barbosa	23.01.17			
1º ano	1º	Psicologia da Percepção Visual	Esperança Ribeiro	José Sargento	17/18			

2º ano	2º	Sonorização Multimédia	Teresa Gouveia	Ana Lúcia	16.02.18			
3º ano	1º	Técnicas Artísticas I (Gravura)	Ana Melo	Ana Melo	16.02.18			
3º ano	2º	Técnicas Artísticas II (Serigrafia)	José Pereira	José Loureiro	15/16			
1º ano	1º	Técnicas de Representação Rigorosa	Sofia Figueiredo	Anabela Sousa	20.9.17			
2º ano	1º	Tecnologias de Edição e Publicação	Salomé Morais	Filipa Pereira	20.9.17			
3º ano	1º	Televisão e Vídeo I	Teresa Gouveia	Teresa Gouveia				
3º ano	2º	Televisão e Vídeo II	Filomena Sobral	Filomena Sobral	10.11. 15		Sim	Sim
2º ano	1º	Teoria da Imagem	José Pereira	(não funcionou em virtude plano transição)				
1º ano	1º	Teoria e História da Arte Moderna	Dalila Rodrigues	Dalila Rodrigues				